



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 53ª
(QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 18 DE JUNHO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 52ª Sessão Ordinária.

Há 7 parlamentares presentes.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós temos assistido a esse fenômeno que ocorre no Brasil nesse momento, que são as marchas, as passeatas que aconteceram no dia de ontem em cerca de doze estados brasileiros.

O interessante desse fenômeno... Eu sou acostumado, Deputada Arlete Sampaio, a conviver com manifestações públicas desde o final da década de 70, quando fizemos as primeiras, e depois fiz na década de 80, que foi rica em manifestações. Nessas ocasiões, tínhamos um objetivo: tirar o Brasil da situação em que ele vivia, de ditadura militar, e trazer de volta a democracia para o nosso país. Esse era o objetivo daquelas manifestações. Estava embutida ali a luta por reforma agrária, pela diminuição da jornada de trabalho – trabalhava-se, naquele tempo, 48 horas semanais – e por direitos básicos dos trabalhadores. Eu me lembro de que uma das pautas que colocávamos era a questão da locação de mão de obra, que, depois, convencionou-se chamar de terceirização. Portanto, tínhamos objetivos muito claros ali. Nós, povo brasileiro, conseguimos efetivamente derrubar a ditadura. Grandes manifestações, Deputada Arlete Sampaio, gigantescas manifestações aconteceram pelas eleições diretas. Eu me lembro de que, no dia da votação da Emenda Dante de Oliveira, a Emenda das Diretas, quando Brasília foi colocada em estado de emergência, o General Nilton Cruz estava, no meio dos automóveis, chicoteando os carros das pessoas que estavam buzinando. Lembro-me do dia da votação efetiva, quando cerca de 5 mil manifestantes – e eu, então Presidente da CUT, era um dos coordenadores lá no Congresso Nacional... Nós fizemos um cordão de isolamento para proteger o Congresso Nacional das forças reacionárias que queriam quebrar as vidraças e invadir o Congresso Nacional. Nós, trabalhadores, impedimos que essa invasão acontecesse.

O interessante dessas manifestações agora é que elas não têm um foco, não têm uma única bandeira, são bem difusas. Elas também não têm lideranças. As forças policiais não têm com quem dialogar, não têm com quem conversar. Se formos buscar na história brasileira – e essa história é muito rica –, a imprensa brasileira está aí povoada de notícias de uma verdadeira revolta que aconteceu em São Paulo, se não me falha a memória, em 1932, quando os anarquistas derrubaram o governo constituído em São Paulo, que ficou uma semana sem governo, mas depois o Exército retomou o controle e impuseram novamente o governo. Por quê? Porque os anarquistas não tinham como meio de organização a questão do respeito efetivo às instituições e à hierarquia.

Eu vejo ali a jornalista Áurea Varjão, que está hoje assessorando esta Casa e era setorista do *Correio Braziliense* na época da manifestação de 1986, quando houve o chamado badernaço, a que o *Correio Braziliense* e outros meios de comunicação deram uma ampla cobertura. Eu me lembro do respeito que tínhamos pelos profissionais de imprensa. Não concordávamos com os donos dos jornais, não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

concordávamos com o dono da Rede Globo naquele tempo, o Roberto Marinho, mas tínhamos o maior respeito pelos profissionais de imprensa.

Eu me lembro, Deputado Wasny de Roure, que a jornalista Beatriz Tilma, que fazia a cobertura da manifestação no Congresso Nacional... chegou uma hora em que uma turma de pessoas infiltrada disse que iria atacar a equipe da Globo, que iria tocar fogo na veraneio da Globo. Destaquei um grupo de vigilantes para garantir que a viatura não fosse depredada, bem como para garantir a segurança e a integridade dos jornalistas. Você pode até não concordar com o que o jornalista escreve ou com a orientação do dono do jornal, mas é fundamental que a imprensa livre exerça o seu papel.

Não é correto o que foi feito ontem com o jornalista Caco Barcellos. Sabemos que ele é um dos jornalistas mais respeitados e mais éticos deste País. Foi ele quem, inclusive, implantou um programa chamado *Profissão Repórter*, que é uma verdadeira escola de jornalismo. Nesse programa, ele inicia pessoas – em linguagem jornalística, essas pessoas são chamadas de focas – no jornalismo.

Portanto, não pode acontecer o que aconteceu ontem, de tentarem agredi-lo e expulsá-lo de dentro das manifestações. A tolerância, a paciência, o respeito têm que existir. O direito de se manifestar é legítimo, e eu o apoio. É fundamental que exista tolerância. Não é agredindo jornalistas, não é apedrejando prédios públicos que se vai mudar nada neste país. É fundamental que exista tolerância. É fundamental que exista o respeito.

Já houve milhares e milhares de pessoas nas praças públicas, no Brasil, e não houve uma depredação. Foi assim que derrubamos a direita no Brasil. Foi assim que acabamos com a ditadura no Brasil. O povo se manifestou nas ruas, de maneira pacífica, de maneira ordeira e, acima de tudo, de maneira respeitosa.

Eu aplaudo, eu apoio as manifestações, mas, de maneira nenhuma, Deputada Arlete Sampaio, posso me conformar com a intolerância de grupos radicais, que muitas vezes nem sabem por que estão protestando, e querem agredir profissionais da imprensa ou tocar fogo em prédios públicos. Você pode não concordar com os Deputados estaduais da Assembleia do Rio de Janeiro, mas você não pode aceitar aquele quadro terrível a que foi submetida aquela instituição no dia de ontem. Até porque os homens e as mulheres que compõe o Poder passam, mas a instituição fica e a instituição é fundamental para a preservação da democracia. O bem maior que temos, a maior conquista dos nossos tempos é exatamente a democracia. É na democracia que avançamos. É no regime democrático, por meio da expressão livre e soberana da sociedade, que conseguimos avanços. Se temos avanços, hoje, na educação, na reforma agrária, no emprego – tiramos o FMI de dentro do Brasil –, isso se deu exatamente por meio da democracia, que devolvemos à sociedade brasileira graças às manifestações, graças à mobilização do povo brasileiro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Fica aqui a minha solidariedade às pessoas que se manifestaram pacificamente e de maneira ordeira e também aos profissionais que foram agredidos, de maneira irracional, por uma minoria de um movimento que é legítimo, democrático, mas que não pode, de maneira nenhuma, descambar para a baderna.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Ouviremos a manifestação de um dos representantes da Interpol, que visita esta Casa a convite do Deputado Olair Francisco.

Temos, pela Argentina, três representantes; pela Espanha, um; pelos Estados Unidos, um; pela Itália, um; pelo Japão, dois; pelo Catar, seis; pelo Paraguai, um, e, pelo Uruguai, um.

Solicito que um dos representantes registre a manifestação de visita à Casa em nome de todo o grupo.

Concedo a palavra ao Sr. Roberto Donati, representante da Itália, que trará sua manifestação em nome dos representantes dessa Comissão de Forças da Segurança da Interpol.

SR. ROBERTO DONATI – Boa tarde.

Estou aqui falando em nome de todos os colegas estrangeiros. Fomos convidados. Estamos aqui no Brasil, especialmente em Brasília, mas há outros que estão rodando com os times de cada nação que participa desses jogos. Todos estamos sendo acompanhados e amparados pelo sistema de segurança que nos foi proporcionado e que está sendo muito eficiente.

Hoje, tivemos a oportunidade de ser recebidos nesta sessão. Agradecemos muito essa honra e também a possibilidade de escutarmos, pela voz dos participantes, ideias de como gerenciar todos esses eventos. Responderam nossas perguntas, algumas duvidosas e curiosas, para sabermos como proceder, nas próximas aventuras mundiais, como, por exemplo, as Olimpíadas, com as cooperações internacionais e a segurança.

Obtivemos todas as respostas que desejávamos e agradecemos, mais uma vez, esse convite e todo o apoio que estão nos proporcionando, assim como o contato com todas as polícias. Tivemos contato com a Polícia Civil de cada estado, que amparou nossos representantes, ajudada pela Polícia Militar. Houve o controle do Exército, pois tivemos problemas que foram resolvidos pelos grupos de cooperação criados regionalmente, respondendo a um pedido de Brasília. Não posso deixar de me lembrar da grande ajuda e do apoio contínuo que tivemos da Polícia Federal, que está nos hospedando e dando a atualização, dia após dia, de todos os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

eventos, para que possamos repassá-los para nossos países, a fim de crescermos juntos e enfrentarmos as próximas aventuras.

Mais uma vez, em nome de todos, agradeço a todos os senhores e apresento-lhes nossos cumprimentos, desejando-lhes boa sorte no futuro.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Sr. Roberto Donati, que falou em nome de todos. Em nome da Mesa Diretora e dos colegas Parlamentares, damos-lhe as boas-vindas.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco, que fez a intermediação desse convite.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, quero apenas acrescentar, primeiramente, um agradecimento a V.Exa., como Presidente do Legislativo, por ter nos ter possibilitado receber os integrantes da Argentina, da Espanha, dos Estados Unidos, da Itália, do Japão, do Catar, do Paraguai e do Uruguai.

Agradeço também, publicamente, em nome da segurança do Brasil, aos membros da Polícia Federal, que está acolhendo os representantes desses países e fazendo a interligação entre esses grandes eventos que estão acontecendo no Brasil, aprendendo lá e ensinando do lado de cá também. Eu acho que essa integração é muito importante para a América do Sul e para outros países dos outros continentes. Então, eu quero agradecer, em nome da Comissão Especial da Copa do Mundo.

Estão aqui o Deputado Aylton Gomes, que é da área de segurança, o Deputado Wellington Luiz – tivemos que chamá-lo hoje para dar a sua contribuição – , o Deputado Prof. Israel Batista, a Deputada Eliana Pedrosa e o pessoal que trabalha na comissão dia a dia. Em especial, quero agradecer aos membros desses países que hoje estiveram conosco por mais de duas horas conversando, respondendo questões e aperfeiçoando este debate.

Portanto, Sr. Presidente, quero agradecer principalmente a V.Exa., como Presidente do Parlamento, que pode proporcionar este intercâmbio. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Olair Francisco.

Eu quero agradecer ao Cerimonial o trabalho e, aos representantes da segurança pública desses países e da Polícia Federal que estiveram conosco nesta oitiva proporcionada sob a tutela do Deputado Olair Francisco, a presença. Muito obrigado e boa tarde a todos.

Retomando os trabalhos da nossa sessão, concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio, pela Liderança do Governo.

Informo aos colegas Deputados que estão em seus gabinetes que o Colégio de Líderes deliberou por uma pauta de votação. Seria extremamente importante o *quorum*, para que não tivéssemos acúmulo de votação na próxima semana.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder de Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, senhoras e senhores, em primeiro lugar, eu quero socializar uma informação que alguns já tiveram, mas nem todos, e que é muito importante para esta Casa Legislativa.

Nós aprovamos aqui um projeto de lei, incluindo emendas de Parlamentares, que permitia a agentes penitenciários o uso de armas fora do espaço do trabalho. Esse projeto de lei foi considerado inconstitucional pelo Superior Tribunal de Justiça por 15 votos a 0. Evidentemente que ainda será apreciado pelo plenário e será dada a posição definitiva daquele tribunal. É muito importante que registremos isso, porque existe um veto do governador justamente sobre o armamento dos ATRS que atuam com as medidas socioeducativas. Muitas vezes aqui tivemos todo um apelo por parte deles no sentido da derrubada do veto. Sabiamente V.Exa., Presidente Deputado Wasny de Roure, e a Mesa Diretora decidiram aguardar esse julgamento antes que essa discussão fosse feita aqui. Agora temos esse respaldo, digamos assim, por parte da Justiça, que atribuiu exclusivamente à União a prerrogativa de decidir sobre questões relativas a armamento. Essa é a primeira informação.

A segunda questão que eu gostaria de comentar era no sentido de contribuir com o que já disse o Deputado Chico Vigilante.

Nós estamos assistindo no Brasil a uma série de mobilizações, manifestações que muitas vezes nos intrigam, mas que indubitavelmente revelam um grau de insatisfação de setores da sociedade que ainda não conseguiram expressar de forma clara as suas posições e que resolveram se concentrar na discussão sobre a Copa do Mundo, em alguns casos, com a bandeira “Copa para quem?”; e, em outros casos, sobre o aumento das passagens de ônibus.

No Rio de Janeiro, em São Paulo, em Brasília, em diversas outras capitais, tivemos manifestações importantes, e é muito salutar que nós nos debruçemos sobre o significado dessas manifestações. Não adianta atribuí-las exclusivamente a alguns setores que querem ver o circo pegar fogo ou que querem que se volte a ter no Brasil um regime de exceção. Esses segmentos existem e procuram criar o espaço político para que o seu desejo possa se realizar. Esse espaço político não existe, e é evidente que pegam carona em mobilizações desta natureza para tomar atitudes incompatíveis com o sentimento democrático que a maioria dos jovens, por exemplo, que está nessas manifestações procura expressar.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Deputada Arlete Sampaio, sei que como Presidente da Sessão é inconveniente solicitar um aparte, mas gostaria de dizer que já existia uma expectativa.

Nós sabemos que o Governo Lula fez toda uma política social voltada para as classes menos favorecidas e também foi flexível – para não dizer bondoso – com os banqueiros e a classe mais abastada, a classe mais rica, mas muito em detrimento e com sacrifício da classe média. Havia já há certo período esse represamento, já que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

foi muito sacrificada a classe média em função de políticas sociais que era necessário serem feitas. Em um momento ou outro, esse segmento poderia se rebelar, o que está acontecendo.

Se você traçar o perfil das pessoas que estão fazendo esse movimento – que não tem identidade partidária, que não tem identidade ideológica –, provavelmente ele decorre de muitas reclamações de dentro de sua própria casa. Eu ouvi o depoimento de uma colega nossa Deputada, que é amiga de uma senhora já de cinquenta e poucos anos, que só gosta de ir a *shopping* mesmo e é conservadora total, e que ontem ligava para ela dizendo: “Meu filho me chamou para ir a esse movimento.” A Deputada ficou indignada porque achou que a última pessoa do mundo a ir participar de um movimento desses na rampa do Congresso seria uma senhora já de cinquenta e poucos anos que daria uma explicação sintética a respeito disso, assim: “Nós estamos muito sacrificados, as coisas estão cada vez mais difíceis para a classe média”.

Então uma justificativa que provavelmente os estudiosos poderiam analisar em decorrência dessa crise é exatamente isto: durante algum tempo, o governo fez justamente políticas sociais importantes porque existiam pobres demais – Marcelo Neri, ex-diretor da Fundação Getúlio Vargas, faz esse relato em seu livro. Eu acho que houve um sacrifício muito grande da classe média nesse período, e essas manifestações, de maneira um pouco superficial, são consequência exatamente disso, de um sacrifício da classe média em decorrência não só da valorização e de políticas sociais promovidas pelo governo na ponta, no mais pobre, e também do benefício aos mais ricos e outros segmentos durante muito tempo com elevação de taxa de juros. Nós sabemos que quem ganha realmente é quem tem dinheiro. Ou é banqueiro ou tem dinheiro para colocar no banco.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Pois é, Deputado, eu acho que nós todos carecemos de aprofundar essa avaliação para saber a exata natureza desses movimentos, até porque o próprio Marcelo Neri – eu já tive oportunidade de, muitas vezes, assistir a palestras dele – deixou claro que ninguém perdeu no Brasil. Alguns ganharam mais, mas ninguém perdeu, inclusive a classe média não perdeu. Entretanto as pessoas estão suscetíveis a esses chamamentos nas redes sociais e participam das manifestações.

Nós precisamos aprofundar o conhecimento da natureza desses movimentos porque, na verdade, nós não vimos bandeiras muito nítidas. Fala-se da defesa dos serviços públicos. Todos nós, qualquer pessoa desse País defende a melhoria da qualidade dos serviços públicos. Fala-se de não aumentar o preço do transporte. Claro, também estamos de acordo, não se tem que aumentar o preço do transporte. Mas, por exemplo, em Brasília, uma cidade majoritariamente composta de servidores públicos, nunca antes na história deste Brasil, os servidores tiveram tantos ganhos como tiveram nesse período. Então, só se eu achar, por exemplo, que as pessoas estão insatisfeitas porque as empregadas domésticas passaram a ter direitos, e isso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

ficou caro para a classe média, mas seria muito pobre da minha parte fazer uma análise dessa natureza.

Eu acho que precisamos ainda entender melhor, analisar melhor a razão dessas mobilizações. De toda forma, elas nos preocupam. É preciso que haja correção de rumos para que possamos evitar manifestações como essas que estão acontecendo no Brasil.

Então, eu fico por aqui ainda no aguardo de uma análise mais substantiva e quero fazer um convite a todos que estão nos vendo, a todos os presentes. Não deixem de assistir a um filme a que eu tive oportunidade de assistir e de debater como convidada que se chama *O Dia que Durou Vinte e Um Anos*. É uma análise de como se trabalhou a grande mídia, como se trabalhou para que se criasse uma base social capaz de sustentar o desejo de alguns magnatas e de muitos militares para a execução do golpe militar no Brasil, inclusive, com ajuda do embaixador americano. É muito importante vocês assistirem, porque eu sabia disso, mas nunca tinha visto tão claramente, com documentos sendo mostrados na tela, como essa combinação se deu no sentido de quebrar um regime democrático e de quebrar o prosseguimento de mudanças substantivas estruturais na vida política brasileira.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Social Ecológico. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, imprensa, colegas, companheiros, realmente nós todos estamos vivendo um momento de desconhecimento ou de confusão sobre o que vem acontecendo. Eu tenho tentado me posicionar e fazer uma análise clara e sou sempre a favor desse tipo de agitação. Eu sou sempre a favor da renovação, sou sempre a favor da reivindicação, sou sempre a favor de que principalmente os jovens mostrem o seu valor, mostrem a sua vida.

Nesse sentido, eu queria convidar todos os amigos, colegas, companheiros, Deputados, para participarem amanhã, pela manhã, às 9h, de uma audiência pública que vai tratar da política de resíduos sólidos aqui do Distrito Federal especificamente. Esse distanciamento, esse apartamento que existe entre a classe política, os gestores e as pessoas e os cidadãos tem nos causado essa quase que repulsa da sociedade em relação aos políticos.

Eu começo a identificar dois tipos de cidadãos: os que dependem da política e os que odeiam a política. Nós não conseguimos enxergar o meio termo, a pessoa que enxerga a política como a democracia, como a democracia representativa e como uma forma de viver bem em sociedade.

Nesse sentido acho que precisamos efetivamente fazer um exercício de participação, fazer um exercício claro de convivência com as pessoas; e, mais do que isso, de formulação de projetos com a participação popular, para que as pessoas se sintam pertencentes a sua comunidade e a seus governos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Esse modelo de alienação consumista que nós vivemos, no qual a medida da felicidade está diretamente ligada à capacidade que as pessoas acham que têm de consumir, nos leva a esses abismos, a esses *gaps* que trazem uma confusão social muito grande.

Discute-se muito pouco isso. Estamos tão preocupados com o projeto de lei pontual, com a coisa que vai acontecer amanhã, que nos esquecemos de discutir de forma profunda um plano de longo prazo para a nossa cidade. Eu convidaria todos os senhores para que formássemos uma frente desta Casa para se criar um plano para esta cidade de mais longo prazo com a participação de todos.

Essa é a minha colocação de hoje, Sr. Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO AYLTON GOMES (Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, nobres pares, imprensa, pessoal da galeria – se estou compreendendo são os auxiliares de enfermagem, são da área da saúde.

Quero agradecer a Deus por essa oportunidade.

Antes de mais nada, quero dizer, Sr. Presidente, que minha esposa é funcionária de carreira da saúde, técnica de enfermagem. Ela me disse: "Olha, se você não defender esse povo lá, não entra em casa". Então, vocês têm meu apoio nessa bandeira, porque, quando a mulher fala em casa, meu amigo, você tem que obedecer.

Quero também, além dessa bandeira justa de vocês, hoje, nesta tarde, Sr. Presidente, agradecer e parabenizar a corporação do Corpo de Bombeiros; a Líder de Governo, Deputada Arlete Sampaio; o Deputado Chico Leite; o Deputado Cláudio Abrantes e o Deputado Chico Vigilante, que representam a nossa Comissão de Constituição e Justiça.

Eu quero fazer aqui em público um agradecimento à corporação do Corpo de Bombeiros, por ter recebido tão bem a seleção brasileira, por ter deixado, realmente, uma boa impressão no centro de capacitação física do Corpo de Bombeiros. Esse é o melhor centro de capacitação mundial de bombeiros da área militar. A seleção Brasileira esteve nesse centro de treinamento e saiu daqui tecendo elogios.

Quero aqui fazer também o meu elogio como bombeiro, como apaixonado que sou, e dizer quão bem recebida foi a seleção no espaço da nossa corporação. A seleção veio a Brasília, treinou no centro de capacitação do Corpo de Bombeiros, e saiu daqui com uma boa impressão, tecendo elogios. Essa corporação brilhosa atende ao próximo como próximo. Essa corporação não tem distinção política, não tem distinção religiosa, não tem distinção social e atende ao próximo como próximo. Acho que ficou muito claro que, quando o técnico da seleção elogiou o nosso centro de treinamento, elogiou a receptividade dos bombeiros naquela casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Portanto, não poderia deixar de vir aqui para parabenizar o comandante Cel. Lopes. Em seu nome, quero parabenizar todos os bombeiros, todos os companheiros daquela casa que realmente sabem receber, que têm dado dignidade àquela corporação. É um centro de treinamento de excelência. Fiz parte dessa luta, fiz parte dessa conquista, e o Governador Agnelo foi lá e o executou.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Deputado Aylton Gomes, nobres pares, quero nesse aparte simplesmente – não parafraseando V.Exa. – corroborar o pronunciamento de V.Exa. no sentido de afirmar que não só o Corpo de Bombeiros Militar – e V.Exa. é oriundo dele –, mas também nossas forças de segurança mostram a qualificação e a capacidade que essas instituições têm, inclusive, também, do ponto de vista de investimentos.

Assim como V.Exa. fez, quero parabenizar também o Cel. Lopes, que é, digamos assim, o canalizador, o capitão do time que executa as políticas públicas de segurança do Governo do Distrito Federal. Esse centro, que é uma referência para o Brasil e para a América Latina e que foi inaugurado recentemente pelo Governador Agnelo, tem, sim, o trabalho do Cel. Lopes e de V.Exa., que é um apaixonado pela corporação – aqui ninguém pode negar isso, pelo contrário, todos coadunam com essa posição. Quero dizer também que o Corpo de Bombeiros, representando todo o povo do Distrito Federal, deu à seleção brasileira mostra da receptividade, da organização e de como vai ser feito o trabalho na Copa do Mundo aqui na nossa cidade.

Então, parabéns a V.Exa. e a toda a corporação que V.Exa. representa.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Eu agradeço as palavras de V.Exa. e também a brilhante participação da Polícia Civil, da Polícia Militar e dos demais órgãos de segurança em todas as ações.

Nós sabemos que receber é um forte nosso. Brasília é uma cidade que realmente recebe bem as pessoas. Hoje estávamos aqui com delegações de vários países, preocupados com a parte de segurança. Eu sou membro dessa comissão. Nós participamos com o Deputado Prof. Israel Batista, com o Deputado Olair Francisco, com o Deputado Agaciel Maia. As pessoas que ali estiveram puderam passar a impressão da preocupação da segurança pública daqui de Brasília.

Eu não podia deixar de fazer aqui, Sr. Presidente, este registro nesta tribuna da corporação que recebeu bem a seleção. Esta saiu daqui elogiando o Centro de Capacitação Física do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e a recepção que os bombeiros deram a toda comissão técnica da seleção brasileira.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – A Presidência gostaria de fazer um apelo aos nobres Deputados que se encontram nos gabinetes, para que venham ao plenário.

Nós temos uma pauta definida pelos Líderes para votar e sabemos que amanhã, em decorrência do jogo do Brasil, não estaremos aqui. Então, seria interessante que os Deputados que se encontram nos gabinetes – eu sei que muitos estão atendendo, pois há muita gente para ser atendida – abrissem um espaço em sua agenda e descessem aqui para fazermos a votação dessa pauta definida e sairmos daqui com a sensação de dever cumprido, votando aqui hoje e assistindo ao jogo tranquilamente amanhã, torcendo pela seleção brasileira.

Eu quero comunicar à Casa que estão presentes a Deputada Liliane Roriz, o Deputado Raad Massouh, o Deputado Prof. Israel Batista, o Deputado Chico Vigilante, o Deputado Chico Leite, o Deputado Cláudio Abrantes, o Deputado Evandro Garla, a Deputada Arlete Sampaio e o Deputado Olair Francisco.

Gostaria de conceder, antes de iniciarmos a votação, a palavra ao nobre Deputado Evandro Garla, do bloco parlamentar PT/PRB.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Nobre Presidente, nobres Parlamentares, imprensa, boa tarde.

Vou falar um pouquinho sobre os acontecimentos das últimas duas semanas, Deputada Arlete Sampaio, desses movimentos que começaram lá em São Paulo, com relação às tarifas, e que foi desencadeando – o Deputado Chico Vigilante inclusive falou há pouco – tantos outros movimentos, algo que já passou a parte das tarifas.

Eu gostaria de chamar a atenção justamente para isso. O último grande movimento em que vimos nossa juventude nas ruas foi em 1992, que foi o Fora Collor, o *impeachment* do então Presidente. Após o *impeachment*, essa geração sumiu. Não foram feitos grandes movimentos e ações. E voltou isso agora, 21 anos depois.

Se nós formos fazer um levantamento, Deputada Liliane Roriz, da parte partidária... Muitos já até disseram: "Ah, não! Isso está sendo ocasionado, está sendo provocado pela Oposição". Mas oposição a qual governo? Se formos começar pelo Estado de São Paulo, este é governado pelo PSDB, mas a capital é pelo PT. Se formos ao Rio de Janeiro, o governo estadual e o governo municipal são do PMDB. Se viermos para cá, o GDF é comandado pelo PT. Se formos para Espírito Santo, Pernambuco, Paraíba, o partido é PSB. Então, oposição a qual governo? A quem?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

De fato, a nossa juventude, a nossa sociedade está cansada das políticas que muitos políticos têm feito pelo nosso Brasil afora. Então, eu faço um apelo a toda a classe política e também a esses que estão fazendo uma verdadeira manifestação cívica e pacífica: que continuem fazendo essas grandes discussões, mas que não venhamos a parar por aqui.

O ano que vem é ano de eleição. É o melhor momento para fazer as substituições, as trocas dos representantes, independentemente de qual seja o cargo: presidente, governador, senador, deputados federais e deputados distritais. Esse é o melhor momento para conclamar a nossa juventude a fazer movimentos não só para reivindicar tarifas ou corrupção disso ou daquilo, mas que venha de fato fazer uma grande discussão, um grande debate.

O Deputado Prof. Israel Batista, que tem militado nisso há muitos anos, sabe do que estou falando, não é somente a tarifa. Tantas outras coisas precisam ser vistas: a falta de políticas públicas para a nossa juventude, a falta de segurança, a falta de emprego, a falta de educação de qualidade. Esses debates de qualidade não podem parar.

Vai haver uma grande manifestação quinta-feira em todo o Brasil. Isso não deve parar, Deputada Arlete Sampaio, tem de continuar, mas de forma pacífica. Continuar, sim, mas na forma do grande debate da consciência política. E, de fato, tem de chamar a atenção de nós Parlamentares, chamar a atenção do Executivo. Para quê? Para que se venha de fato colocar as políticas públicas em seu devido lugar, fazendo respeitar o direito da juventude, fazendo respeitar o direito dos idosos.

Sábado agora, dia 15, foi considerado o Dia Internacional da Violência Contra a Pessoa Idosa. Amanhã, na Câmara Federal, Deputado Wasny de Roure, o Deputado Vitor Paulo estará lançando uma campanha, já que ele é o Presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Idoso, chamada "Respeite os mais velhos". Será às 14h, no Congresso Nacional .

Então, que esses debates venham continuar. Não podemos nos furtar disso.

Encerro trazendo esse momento de reflexão com tudo o que está acontecendo no Brasil. Não é somente a tarifa, mas também a falta de ações de políticas públicas.

Hoje nós tivemos aqui a visita do Secretário de Transportes. Eu questionei a ele se haveria aumento da tarifa, se seria necessário que a juventude do Distrito Federal também fizesse o movimento aqui. E ele falou que não. Tanto ele quanto o Governador Agnelo... O Governador Agnelo, durante a campanha, disse que não aumentaria as tarifas do transporte público – e eu acredito, tenho acreditado –, diferentemente do que aconteceu em São Paulo.

Em São Paulo, o então Prefeito da capital, o Haddad, criticou e difamou o Celso Russomanno, dizendo que quem aumentou as passagens foi este. Mas não é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

isso que estamos vendo. Tudo foi desencadeado graças ao trabalho que ele assim fez, ter aumentado as passagens que ele disse que não iria aumentar.

Encerro por aqui e agradeço a oportunidade de ter utilizado esta tribuna.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Evandro Garla, que falou no horário do Comunicados de Parlamentares. Sob a coordenação do Deputado Agaciel Maia, foram chamados os Líderes.

Estamos agora no Comunicados de Parlamentares. A próxima inscrição é do Deputado Israel Batista. Em seguida, o Deputado Raad Mansour irá se pronunciar também.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PEN. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores, boa tarde.

Sr. Presidente, os eventos de ontem nos deixam muito pensativos. Alguns tentam classificar esses eventos de diversas formas. Alguns dizem que é um movimento de força política – que há forças políticas por trás disso –; outros, que é um movimento anarquista. Mas esse movimento é uma luz no fim do túnel. Ele mostra que os brasileiros são pessoas engajadas, são pessoas que estão preocupadas com o rumo do País.

Eu, como professor de história, ouço o tempo inteiro dizer que brasileiro não se mexe, que brasileiro é pacato. Esses movimentos mostraram que não. Ontem 250 mil patriotas foram às ruas para demonstrar insatisfação. Insatisfação que não necessariamente é organizada, mesmo porque essas manifestações se organizam através dos partidos políticos que no Brasil não são bem vistos pela sociedade. A sociedade quer os partidos políticos fora. A sociedade abomina a atuação política, essa atividade política. E nós precisamos dar respostas a essas manifestações.

Muitos da imprensa, ao mesmo tempo em que elogiavam as mobilizações na Turquia, que chamavam os turcos de militantes, patriotas, diziam que os manifestantes brasileiros eram baderneiros que brigavam por 20 centavos de aumento na tarifa de ônibus. Então, quer dizer que quando o brasileiro se mobiliza, mesmo que de forma desorganizada, ele é baderneiro; e, quando esse movimento acontece em Londres, Paris, Istambul, esse movimento é legítimo? Não eram os 20 centavos, era muito mais. Era o problema de um trabalhador que trabalha oito horas por dia, deveria descansar mais oito e deveria dormir mais oito; mas, das horas do seu descanso, ele gasta cinco por dia usando transporte público para chegar da periferia de São Paulo até o centro da cidade. O mesmo acontece com esses trabalhadores que vivem no Entorno de Brasília e gastam tanto tempo de suas vidas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

sofrendo com os problemas do serviço público, especialmente de transporte. Foi isso o que essas manifestações quiseram demonstrar.

Então, é muito ruim quando falamos que são baderneiros. Uma pequena parte desses trabalhadores de fato se excede, mas é muito difícil você imaginar a queda do Muro de Berlim sem a destruição do muro. É muito difícil você imaginar a Revolução Francesa sem a tomada da Bastilha. Se esses movimentos não têm uma pauta organizada, é porque eles pedem grandes coisas e demonstram uma insatisfação generalizada. São movimentos que querem uma política mais honesta neste País, que querem ver esses mais de quatro meses e meio de trabalho gastos por ano para pagar impostos devolvidos em serviços públicos de qualidade.

Eles não sabem muito bem do que estão reclamando, mas sabem que o transporte público faz com que o nosso trabalhador já chegue cansado ao escritório, para trabalhar. Faz com que o nosso trabalhador se torne menos produtivo. Ele sabe que esses tantos tributos deveriam significar serviços públicos de grande qualidade. E esses movimentos demonstram que aquela democracia ideal em que o cidadão participaria direta e ativamente, hoje é possível.

Nenhum partido hasteou sua bandeira em nenhuma das onze capitais por onde esse movimento passou. Porque é um movimento apartidário, um movimento genuíno que nasceu no seio da sociedade através da maior praça de participação dos cidadãos desse País e do mundo, que se chama internet. Os tempos são outros. Ninguém, nenhum meio de comunicação será dono da verdade, porque no momento em que os grandes meios de comunicação disseram que esse movimento era de baderneiros que queriam causar o caos por causa de um aumento de 20 centavos na passagem de ônibus, os brasileiros foram às redes e disseram: "Nada disso", "Quem foi que falou isso?", "Eu não concordo com isso.". E a internet gerou uma mobilização nunca vista nesse País. Todas as bandeiras partidárias que tentaram se alçar dentre essas passeatas foram derrubadas. Todas. Nenhum partido invocou a si o patrocínio dessa movimentação. As redes simplesmente – no linguajar dessa juventude – bombaram, marcando datas, marcando locais de encontro, de modo que é até difícil negociar com os manifestantes, porque eles não aceitam sobre si liderança nenhuma.

Então quero dizer, Sr. Presidente, que o Brasil passa por um momento importante, passa por uma nova primavera. É uma primavera que não visa a derrubar os governos, justamente porque já o fizemos na década de 80, quando acabamos com a ditadura, mas uma primavera que visa ao aperfeiçoamento do sistema político brasileiro. Uma primavera, Sr. Presidente, que diz que nós queremos uma política menos corrupta, que os brasileiros querem serviços públicos condizentes com a altíssima carga tributária que pagam, que os brasileiros querem participação democrática e liberdade para expressar suas opiniões.

Muito obrigado, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, agradeço mais uma vez. Só para colaborar com a intervenção do Deputado Prof. Israel Batista, que falou de alguns meios de comunicação, vou um pouco além. Um deles é uma emissora de televisão que está sendo rechaçada em todos esses movimentos, a *Rede Globo*, justamente devido ao seu comportamento e o de alguns de seus colunistas, articulistas ou o que seja – aqueles que fazem os programas dentro da parte de reportagem. Essa emissora tem dito que esse movimento é de um bando de baderneiros, e não é. Dou nome à emissora: *Rede Globo*.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas. Queria saudar as pessoas que estão aqui reivindicando seus direitos legítimos e também parabenizar o Deputado Prof. Israel Batista e o Deputado Evandro Garla pela posição em defesa da nossa juventude, em defesa da liberdade de expressão em nosso País.

Concordo muito com tudo isso. Acho que chegou o momento em que não é só o preço de uma passagem ou uma dificuldade qualquer, é o momento que o povo brasileiro aproveitou para se desestressar, para extravasar aquelas coisas que realmente estavam agonizando a nossa comunidade. Acho que é o momento, sim, de se conversar, é o momento de todos os governantes, nós Deputados, Presidência, Governo Federal, Senado fazermos uma reflexão e escutarmos o povo, porque, como se diz, a voz do povo é a voz de Deus.

A minha presença aqui hoje nesta tribuna, Sr. Presidente, foi para fazer uma explanação sobre a minha viagem na sexta-feira, quando estive em Paracatu participando da Comissão de Segurança do Estado de Minas Gerais, convidado pelo Deputado João Leite, que é um deputado estadual de Minas. Estavam presentes inclusive o Diretor da Polícia Civil de Brasília, o Dr. Jorge Xavier, o Coordenador-Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás, o Estado de Minas. A gente debateu um assunto muito importante, um assunto que diz respeito à segurança da nossa cidade. Eu acho que é muito importante, em um momento em que todo mundo reclama de segurança, a gente estar presente, sim.

Quero só colocar o que foi combinado lá. Realmente nós vamos fazer uma sessão dessa Comissão de Segurança do Centro-Oeste, no seu todo, aqui em Brasília. É importante que todos vocês Deputados também participem porque é uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

causa nobre e boa para toda a comunidade. Afinal de contas, nada que for falado sobre segurança é tempo perdido.

Queria dizer, Presidente, que na sexta-feira saí da minha casa às 6h da manhã, fiz a abertura no plenário lá, juntamente com os outros Deputados e coronéis, inclusive o Dr. Jorge Xavier, o nosso Comandante-Geral da Polícia Civil. Foi um dia bastante proveitoso e fiz um convite em nome da Comissão de Segurança de Brasília para que a gente fizesse uma rodada de negociação, como aconteceu lá, tratando da segurança pública do Brasil, principalmente do Centro-Oeste e do Distrito Federal.

Então, queria só dar uma satisfação a V.Exa., porque na imprensa foi veiculado de alguma forma alguma coisa que não diz respeito a nada. Queria até aproveitar, em tom de brincadeira, e pedir a V.Exa. que, no dia em que me for fazer algum mimo, não me mande para Paracatu. Mande-me para uma praia, para um lugar melhor.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Raad Massouh. A Mesa se associa ao entendimento de V.Exa., tendo em vista que a Presidência, tendo disponibilidade dos veículos, desde o início colocou um dos veículos à disposição dos Srs. Parlamentares por ocasião de eventos oficiais. Portanto, V.Exa. tenha a absoluta tranquilidade porque a demanda que V.Exa. fez à Mesa Diretora esteve dentro do padrão previamente definido pela própria Mesa, no que diz respeito aos veículos disponíveis à Presidência.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, aproveito para comunicar a V.Exa. que esse trabalho é tão importante, que no dia 8 de julho a mesma comissão que esteve em Paracatu estará em Campo Grande, Mato Grosso. Todos sabem que é nosso recesso e é nosso dever estarmos descansando, mas, como é uma causa justa, assim como eu, tenho certeza de que todos os Deputados trabalham nas férias. Tentam nos agredir, dizendo que não trabalhamos, que não fazemos as coisas que temos que fazer, mas é muito pelo contrário.

Portanto, eu quero comunicar a V.Exa. que no dia 8 de julho estarei com essa mesma Comissão de Segurança em Mato Grosso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Raad Massouh.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, imprensa, galeria, eu gostaria de saudar os técnicos de enfermagem pela luta.

Sr. Presidente, ainda está repercutindo, é um tema dominante no dia de hoje os eventos que aconteceram nas diversas capitais do País ontem. Vários pronunciamentos aqui foram nesse sentido, e realmente é algo novo. Novo porque



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

aparece de uma forma não organizada. Aparece sem um líder, mas, ao mesmo tempo, rechaçando novos líderes. É um movimento que não tem alguém que o puxe, mas rejeita outros que queiram se habilitar a ele. Isso mostra, concordo com a Deputada Arlete Sampaio, que há uma necessidade profunda de se estudar o que aconteceu ontem.

Não dá para rotular que foi organizado por A ou por B, que tem essa ou aquela intenção. Eu acho que é preciso estudar muito esse fenômeno porque, por mais que não tenhamos um quantitativo expressivo do ponto de vista da população brasileira, há uma movimentação pontual em praças com uma importância muito grande para o País: Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília – a Esplanada dos Ministérios. Então, eu acredito que é preciso estudar isso.

Agora, alguns aprendizados já são possíveis, em minha opinião. Primeiro, eu não vejo esses movimentos, essas ações como oposição a um governo. O Deputado Evandro Garla colocou muito bem isso aqui. Não há oposição a governo a, governo b, governo c. É um sentimento, em minha opinião, generalizado de aversão, não a partidos políticos, como colocou o Deputado Prof. Israel Batista, mas sim à prática política que impera hoje neste País. A política é uma atividade nobre, a política é necessária, mas a prática política que é feita no País, em sua maioria, pelos políticos – naturalmente eu me incluo nessa classe –, a classe política, de maneira geral, ao longo do tempo vem se distanciando da população, vem se distanciando dos movimentos sociais, das reivindicações mais primárias da população.

Essa questão que foi pedida, a dos 20 centavos – ou o que for –, nada mais é do que a gota d'água de um sentimento que muitas vezes pode estar engasgado dentro de boa parte da população, que usou hoje um instrumento, a internet, para se mobilizar.

Não foi uma mobilização somente de jovens. Em que pese ter sua origem nas redes sociais, o que se via ontem, principalmente aqui em Brasília, eram pessoas das mais diversas idades, jovens, adultos, pessoas até da melhor idade, como se diz. E mais uma vez é necessário se estudar e ter essa preocupação, não foi um movimento puxado por uma temática específica. Volto a dizer: é um movimento sem líder, mas que rechaça novos líderes. Prova disso é que, mesmo os partidos de extrema esquerda que estavam presentes na manifestação, foram duramente repelidos por aqueles que estavam ali se organizando, em que pese não haver um líder bem definido.

Como eu dizia, é fruto de um distanciamento da classe política da população. Às vezes se pensa que o político é uma outra categoria de cidadão, e não é. Não é e não pode ser. Às vezes se pensa que o político está acima da lei ou que está ligado a benefícios, está ligado a práticas que não são comuns, a privilégios que não são próprios da maioria dos cidadãos. Isso se reflete, principalmente, nas ações que são tomadas no dia a dia: falta de transparência, falta de instrumentos de participação popular, falta de proximidade da população com aqueles que ela elegeu, processos que muitas vezes não são o que a população quer. E aí temos que ser verdadeiros:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

questão de voto secreto, questão de a população ter que saber como votou aquele que ela elegeu, questão de privilégios.

Faço referência a esta Casa, que há muito tempo – desde 2006, se não me engano – aboliu o voto secreto. Infelizmente, o nosso Congresso Nacional não faz assim. Esta Casa aboliu o 14º e o 15º salários, mas infelizmente, no plano federal e em outros Legislativos do País, não é essa a realidade. Não que a nossa Casa seja perfeita, Deputado Wasny de Roure, ela tem muito o que melhorar, mas eu acho que por essa proximidade de ter um ente federativo tão politizado, Deputado Evandro Garla, nós sofremos essa pressão de uma maneira mais contundente e, portanto, temos condições de dar essa resposta.

Ainda há distanciamento, mas, de uma maneira geral, eu acho que a política – volto a dizer que ela é uma atividade nobre – deve fazer com que seus preceitos sejam empregados na prática para aqueles que detêm mandato, numa reforma política correta e numa aproximação com a população.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, inicialmente eu quero parabenizar a nação brasileira, e parabenizar principalmente a juventude. Eu tenho orgulho de ser Presidente da Frente Parlamentar da Juventude. Eu não conheço nenhuma grande revolução social que não passe pelas mãos da juventude.

Eu estava percebendo na fala dos colegas que me antecederam que é importante ressaltar, nesse movimento que acontece da juventude na rua reivindicando em cada estado e em cada cidade, o item que lhe é pertinente, a legitimidade desse movimento. Aqui quero parabenizar cada jovem que está na rua.

Quero ser solidária com os jovens que foram agredidos. Não estou falando dos jovens que são baderneiros, porque não é esse o intuito do movimento. A imprensa tem feito a cobertura 24 horas por dia e tem feito questão de frisar que aqueles jovens que têm depredado o patrimônio público não são líderes e não representam o movimento.

Diante dessa fala, acho que há algo que está muito explícito no movimento e com que nós estamos realmente preocupados: a questão do transporte. A questão do transporte é algo que realmente precisamos debater e que precisa ser fiscalizada pelos Poderes. A juventude, quando vai para as ruas e dá um grito de “chega!” e de “basta!”, de que nós não os representamos, quer dar uma mensagem para os Poderes. Eu acho que nós temos que ter sensibilidade para entender o que a juventude está nos falando nesse momento político do nosso País.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Aqui, quero falar sobre a oitiva do nosso Secretário de Transportes que nós fizemos aqui hoje. Eu subi nesta tribuna quando o Governador Agnelo falou sobre a licitação, para elogiar; mas, diante do número de denúncias que vem acontecendo, tenho que nesta tarde aqui fazer algumas ponderações.

A primeira delas: a participação dos mesmos grupos societários, com manobras, inclusive, de extinção... Pessoas que participavam do conselho e da direção da empresa, depois de conseguirem a licitação de uma bacia, mudaram o estatuto de outra empresa, dos quais eram sócios, para participarem e conseguirem uma outra bacia. Ou seja, há uma manobra, uma fraude, porque, na minha visão, é uma fraude as mesmas empresas continuarem tendo o domínio do transporte público no Distrito Federal. Estou fazendo essa alegação aqui da tribuna.

Outra coisa, Deputado Evandro Garla: nós temos hoje mais de 3 mil ônibus no sistema. Ninguém tem dúvida de que são velhos, caindo aos pedaços e sucateados, mas o edital prevê um maior número de quilometragem, com 2.600 ônibus, ou seja, as pessoas vão andar mais apertadas do que estão hoje. O edital não prevê o aumento do número de ônibus – isso é importante ficar claro para a sociedade do Distrito Federal. Eu não consegui entender qual é a integração que será feita – que o Secretário colocou – e porque nós não temos ainda metrô pronto. É mais ônibus? Por que, então, não foi previsto isso no edital de licitação? A integração? Para não fazer um remendo? Acho que isso é importante colocar. Outra questão que é importante clarear aqui: sobre as tarifas. As tarifas que ganharam a licitação foram todas cheias – das empresas que ganharam –, quase todas elas. Só uma ganhou com um pouquinho abaixo, mas todas as outras foram no preço máximo, o que pode de imediato provocar um aumento, sim, nas passagens, a não ser que o Estado venha a subsidiar esse custo.

Outra coisa que é importante colocar nesta tarde de hoje: há uma superestimativa de passageiros. Então, o edital foi feito não em cima do número real de passageiros que há hoje no sistema, mas numa estimativa para daqui a dez anos, porque é uma concessão de dez anos. Só que, se não for alcançado, o Estado vai entrar e subsidiar. Então, na minha visão, tinha que existir uma tabela também de crescimento vegetativo disso, senão, no primeiro ano, o governo vai ter que subsidiar o sistema já no primeiro ano. É importante falar que o sistema é subsidiado em duas áreas: passe livre e idosos.

E é também importante colocarmos que empresas com falta de certidão positiva, certidão de falência, ganharam a licitação. Está aqui. Eu peguei todo o processo para olhar. Como algumas empresas que tiveram preços menores foram descredenciadas apenas pela falta de número de telefone e algumas empresas foram credenciadas a ganhar com certidão positiva de falência? Eu acho que a licitação de transporte do Distrito Federal tem que ser uma licitação séria porque está mexendo com a vida de um monte de gente e criando expectativas que podem não acontecer. Então, quero pedir aqui aos Parlamentares que, se puderem depois, tenho muitas informações sobre isso... Mas não dá para fazermos de conta que estamos licitando



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

o transporte sem seriedade. Hoje o Secretário diz que não vê nenhuma gravidade em ter as mesmas empresas mudando durante o edital para participarem do sistema. Eu vejo, além de imoralidade, ilegalidade. O Ministério Público pediu providências, o Tribunal de Contas também. Nesse sentido, então queria fazer esses alertas porque não é só do sistema público que nós estamos falando aqui, mas principalmente sobre o dia a dia e o transporte dos trabalhadores do Distrito Federal.

Muito obrigada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Obrigado, Deputada Celina Leão.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Eu não cheguei a tempo de fazer uma intervenção durante a fala da minha Líder.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – S.Exa. falou como Parlamentar, a última inscrita.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ah, S.Exa. falou como Parlamentar. Desculpe-me.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Tendo ocorrido as cinco manifestações em Comunicados de Parlamentares, daremos início a Ordem do Dia.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Eu peço a V.Exa. a inclusão extrapauta do Projeto de Lei nº 1.533, de 2013, de autoria do Poder Executivo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Nos termos do acordo de Líderes, eu acolho o pedido de V.Exa.

Item nº 42:

Apreciação do Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 932, de 2012, do Poder Executivo, que “regula o acesso a informações no Distrito Federal, previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal e nos termos do art. 45, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e dá outras providências”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Solicito ao Relator que profira relatório sobre o veto parcial ao inciso XII do art. 8º, do § 2º do art. 20, do art. 31, do parágrafo único do art. 35 e do art. 37. (Pausa.) -

O Deputado Chico Leite não se encontra em plenário.

Na ausência do Relator, Deputado Chico Leite, solicito ao Deputado Aylton Gomes que proceda à leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria. (Pausa.)

Na ausência do Relator, Deputado Chico Leite, e do Deputado Aylton Gomes, solicito ao Deputado Cláudio Abrantes que proceda à leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria. (Pausa.)

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre o veto parcial oposto ao Projeto de Lei nº 932, de 2012, do Poder Executivo, que “regula o acesso a informações no Distrito Federal, previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal e nos termos do art. 45, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e dá outras providências”.

O relatório é acerca da Mensagem nº 483, de 2012, do Chefe do Poder Executivo, que comunica a esta Casa o veto parcial ao referido projeto.

A proposição foi apensada ao Projeto de Lei nº 1.027, de 2012, de iniciativa do Deputado Cristiano Araújo, que tinha o mesmo objetivo. Foi aprovada com diversas emendas e remetida ao chefe do Poder Executivo, o qual opôs veto parcial. O relatório trata dos incisos e de suas normativas constitucionais e federais.

Por fim o art. 37, que conteria a imprecisão jurídica, uma vez que os órgãos do Poder Executivo não possuem personalidade jurídica e por esta razão não respondem por danos causados a terceiros, ônus suportado pela Fazenda Pública.

Essas informações, Sr. Presidente, são as que julgamos necessárias à deliberação da Casa sobre o veto em pauta.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Somente como orientação, o acordo é para a manutenção do veto. Portanto, o voto “sim”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Procederemos à votação em bloco dos vetos parciais ao inciso XII do art. 8º, ao parágrafo 2º do art. 20, aos arts. 31 e 37 e ao parágrafo único do art. 35, salvo manifestação contrária dos senhores Líderes.

Não havendo manifestação contrária, colocarei em votação.

Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	23



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 18/6/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): inciso XII do art. 8º, §2º do art. 20, Art. 31, Art. 35, parágrafo único e Art. 37.

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)

PROJETO DE LEI Nº(S) 932/12

Autor: Deputado(a): _____ Executivo

Relator: Deputado(a): Claudio Amantes

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	+					
	ARLETE SAMPAIO	PT	+					
	AYLTON GOMES	PR	+					
	BENEDITO DOMINGOS	PP	+					
	CELINA LEÃO	PSD	+					
	CHICO LEITE	PT	+					
	CHICO VIGILANTE	PT	+					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	+					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN				X		
	ELIANA PEDROSA	PSD	+					
	EVANDRO GARLA	PRB	+					
	JOE VALLE	PSB	+					
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN				X		
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB				X		
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	+					
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RÔNEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	+					
	WELLINGTON LUIZ	PPL	+					
	WASNY DE ROURE	PT	+					
	TOTAL		15			09		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ Nº _____ / _____
Fls.º _____

SECRETÁRIO DEP. CHICO VIGILANTE

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	—	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	—		
AUSÊNCIAS	09		
OBSTRUÇÃO	—		

CONSOLIDADO POR _____ MAT. _____
ASSINATURA _____

ASSP/ _____ Nº _____ / _____
FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis.

Total de votantes: 15.

Fica mantido o veto parcial ao inciso XII do art. 8º; ao § 2º do art. 20; ao parágrafo único do art. 35, bem como aos artigos 31 e 37.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 44:

Apreciação do Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 840, de 2012, do Deputado Robério Negreiros, que “institui a Semana Distrital de Valorização da Pessoa com Deficiência”.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu sugiro, pois já estamos com o *quorum* baixo e há requerimentos importantes a serem votados, que votemos os requerimentos e moções em bloco, para que garantamos essas proposições. No meu caso, há o item 81, que trata de audiência pública que está marcada e acontecerá amanhã, a partir das 9h, nesta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Mesa encaminhará, Deputado.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito, se possível, se for do entendimento da Mesa e dos demais pares, que seja incluído na Ordem do Dia o Projeto de Decreto Legislativo nº 127, de 2012, de minha autoria, que já está pronto, com a tramitação concluída.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Mesa irá encaminhar posteriormente.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a votação do item 53, que trata do veto ao Projeto de Lei nº 387, de 2011, que institui auxílio alimentação aos servidores terceirizados. Esse assunto foi tratado com os Líderes e também com o Willemann.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu faço um apelo aos senhores Deputados. Nós temos três pedidos de Parlamentares presentes. Nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

vamos encaminhar a solicitação dos Deputados, mas vou pedir que mantenhamos o *quorum* para a votação de oito vetos, conforme foi deliberado pelos Líderes. Eu peço aos colegas Parlamentares que estão nos ouvindo nas instalações desta Casa que se dirijam ao plenário. Eu acho que é muito importante honrar o compromisso que o seu Líder possibilitou no Colégio de Líderes. Portanto, eu faço apelo aos Parlamentares ausentes para que se dirijam ao plenário. Esta é a última semana do semestre. O prejuízo para a instituição é enorme. Amanhã há previsão de meio expediente em função do evento esportivo que teremos à tarde. Portanto, eu insisto na presença dos senhores Deputados, para que o *quorum* seja mantido e que possamos votar a solicitação dos senhores Deputados.

Acolho a solicitação do Deputado Joe Valle referente ao item nº 81.

Acolho também a solicitação do Deputado Agaciel Maia referente ao item 53. Pedirei ao Secretário que faça a chamada desse item. Trata-se de um veto ao Projeto de Lei nº 387, de 2011.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a V.Exa. que incluísse o item nº 82, que é o Projeto de Decreto Legislativo nº 157, de 2012.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu já li o item nº 44, que trata da apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 840. Eu acho que poderíamos, primeiramente, votá-lo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está certo. Foi um equívoco da minha parte, Sr. Secretário.

Item nº 44:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 840, de 2012, do Deputado Robério Negreiros, que “institui a Semana Distrital de Valorização da Pessoa com Deficiência”.

Solicito ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Chico Leite, que profira o relatório ao veto parcial do art. 2º. (Pausa.)

Na ausência do Relator, Deputado Chico Leite, solicito ao Deputado Cláudio Abrantes que proceda à leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Para proceder à leitura do relatório.) -Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	27



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 840/2012
Fls. nº 27

RELATÓRIO Nº , DE 2013

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre
o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº
840/12, que institui a *Semana Distrital de
Valorização da Pessoa com Deficiência*.

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 496/2012-GAG (fls. 23/24), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei nº 840, de 2012, de autoria do Deputado Robério Negreiros.

A proposição foi aprovada em sua forma original, ficando a redação final conforme fls. 18.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto parcial** quanto ao conteúdo do artigo 2º, sob o argumento de que se criariam diversas atribuições ao Poder Executivo, em ofensa ao artigo 71, §1º, IV, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE
Relator


A. Hoc



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o relatório.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	29



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 18/06/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : art. 2º

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 240/12

Autor: Deputado(a): Roberta Megreiros Executivo

Relator: Deputado(a): Cláudio Abranches

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	+					
	ARLETE SAMPAIO	PT	+					
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP	+					
	GELINA LEÃO	PSD	+					
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT	+					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	+					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	+					
	DR. MICHEL	PEN				X		
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB	+					
	JOE VALLE	PSB	+					
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN	+					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB				X		
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	+					
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RÔNEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	+					
	WELLINGTON LUIZ	PPL	+					
	WASNY DE ROURE	PT	+					
	TOTAL		14			10		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. CHICO VIGILANTE ASSP Nº _____ / _____
Fls.º _____

VOTOS "SIM" 14	14	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	—	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	—		
AUSÊNCIAS	10		
OBSTRUÇÃO	—		

CONSOLIDADO POR Maio ASSP/____ Nº _____ / _____
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis.

Total de votantes: 14.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 53:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 387, de 2011, do Deputado Agaciel Maia, que “institui a obrigatoriedade do fornecimento de auxílio alimentação equivalente a 5% (cinco por cento) -do salário mínimo aos funcionários das empresas prestadoras de serviço contratadas pela Administração Pública Direta e Indireta no âmbito do Distrito Federal”.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	31



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 387, 2011
Fls. nº 31 §

RELATÓRIO Nº , DE 2013

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 387/2011, que *institui a obrigatoriedade do fornecimento de auxílio alimentação equivalente a 5% (cinco por cento) do salário mínimo, aos funcionários das empresas prestadoras de serviço contratadas pela Administração Pública Direta e Indireta no âmbito do Distrito Federal.*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 031/2013-GAG (fls. 27/28), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei nº 387, de 2011, de autoria do Deputado Agaciel Maia.

A proposição foi aprovada com modificações, ficando a redação final conforme fls. 23.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total**, sob o argumento de que a proposição contraria a Constituição Federal (CF, art. 7º, IV), que veda expressamente a vinculação do salário mínimo para qualquer fim, para obstar impactos indexatórios do reajuste do salário mínimo no nível de preços.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

2

Além disso, alegou-se que a matéria se insere no campo das relações trabalhistas, cuja competência para legislar é privativa da União.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE
Relator

Chico Leite
Relator
Ad Hoc



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o relatório.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Quero só orientar a votação, porque, como estamos nos acostumando a manter todos os vetos, se não houver orientação, a votação será diferente. Neste caso, o acordo é pela derrubada do veto, portanto voto “não”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A orientação da Líder de Governo é pela derrubada do veto. Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	34



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 18/06/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 387/11

Autor: Deputado(a): Agaciel Maia Executivo
Relator: Deputado(a): Chico Vigilante

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	-	f				
	ARLETE SAMPAIO	PT		f				
	AYLTON GOMES	PR		f				
	BENEDITO DOMINGOS	PP		f				
	CELINA LEÃO	PSD		f				
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT		f				
	CLÁUDIO ABRANTES	PT		f				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB		f				
	DR. MICHEL	PEN				X		
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB		f				
	JOE VALLE	PSB				X		
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN		f				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB				X		
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN		f				
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RÔNEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD		f				
	WELLINGTON LUIZ	PPL		f				
	WASNY DE ROURE	PT		f				
	TOTAL			14		10		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. CHICO VIGILANTE ASSP Nº _____ / _____
Fls.º _____

VOTOS "SIM"	—	VETO MANTIDO	
VOTOS "NÃO"	14	VETO REJEITADO	X
ABSTENÇÃO	—		
AUSÊNCIAS	10		
OBSTRUÇÃO	—		

CONSOLIDADO POR Maia ASSP/ Nº _____ / _____
ASSINATURA MAT. 1384 FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos contrários.

Total de votantes: 14.

Foi rejeitado o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Apreciaremos em conjunto, por serem matérias semelhantes, o Projeto de Decreto Legislativo nº 157, de 2012, do Deputado Benedito Domingos, e o Projeto de Decreto Legislativo nº 127, de 2012, do Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero só pedir a leitura de uma moção que manifesta louvor ao Corpo de Bombeiros e o parabeniza por recepcionar a Seleção Brasileira. Eu queria que V.Exa. fizesse a leitura dela e já a incluísse na pauta, para ser votada hoje ainda.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Sr. Deputado, informo a V.Exa. que a matéria já foi lida e deverá ser apreciada após essa apreciação conjunta que faremos agora.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, é outra. Essa é uma moção de louvor pelo Centro Administrativo. Aquela é uma moção honrosa...

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Desculpe-me, Deputado. A orientação da Assessoria era a de que já havia sido protocolado, mas eu a corrijo. Tão logo seja lido, será incluído na Ordem do Dia.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que inclua na Ordem do Dia de hoje o Projeto de Decreto Legislativo nº 106, de 2012, de minha autoria, que está com toda a sua tramitação concluída nas comissões.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Luzia de Paula, tão logo o projeto esteja com a Assessoria, faremos sua apreciação extrapauta.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na última votação, havia 14 Parlamentares. Para a aprovação dos projetos de decreto legislativo, precisaremos, no mínimo, de 13 Parlamentares em plenário, votando a favor. Portanto, peço que nenhum Parlamentar saia do plenário, a fim de que possamos proceder à votação nominal dos projetos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência deixará, primeiramente, que a Mesa encaminhe as matérias já apresentadas em plenário.

Consulta aos Líderes se há acordo para superarmos o sobrestamento dos demais vetos da Ordem do Dia e votarmos os itens restantes e os itens extrapauta incluídos na Ordem do Dia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, temos, em nossa galeria, um grupo de pessoas aprovadas no concurso da Polícia Militar, que, atualmente – sabemos –, carece de um efetivo de 3.600 homens. Para este ano, há a previsão de saída de aproximadamente mais 600, uns que irão para a reserva e outros que foram aprovados em concursos com remuneração mais elevada.

Ontem, dia 17 de junho, foi publicado, no Diário Oficial do Distrito Federal, a lista de aprovados na prova objetiva para o concurso de soldado da Polícia Militar do Distrito Federal. Em razão do princípio da economicidade e da celeridade, é necessário que se aproveitem todos os aprovados, constantes em lista divulgada no Diário Oficial do Distrito Federal.

Era esse o registro que eu gostaria de fazer. Sei que V.Exa., como Presidente desta Casa, tem sido bastante sensível a essas demandas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Acolho o entendimento de V.Exa., Deputado Agaciel Maia. Solicito que seja apresentada uma moção, para que esta Casa possa dar sua manifestação de solidariedade aos concursados, e faremos também gestão junto ao Comando da Polícia Militar.

Sejam bem-vindos à Câmara Legislativa do Distrito Federal!

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 82:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 157, de 2012, de autoria do Deputado Benedito Domingos, que “concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Luiz Antônio Oliveira Barbosa”.

Item extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 127, de 2012, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. José Carlos Vidal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 106, de 2012, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Edelson da Silva Moura.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando os projetos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	38



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 18/06/2013

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 18/06/2013

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 PARECER SOBRE INDICAÇÃO DO _____ PARA O CARGO DE _____
 CCJ CEOP CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCTMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROCESSO Nº _____
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) 127/12; 157/12 e 106/12
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO
Autor: Deputado(a): Vários Deputados Executivo
Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X					
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT	-			X		
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PEN	-			X		
	ELIANA PEDROSA	PSD	-			X		
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD	-			X		
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	-			X		
	PATRÍCIO	PT	-			X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X					
	RAAD MASSOUH	PPL	-			X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	-			X		
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		15			09		

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO *(Art.109 parágrafo 8º do RI)

SECRETÁRIO DEP. PHICO VIGILANTE
CONSOLIDADO POR

ASSINATURA	MAT.	ASSP/PDL Nº 127/12
		FOLHA Nº 18 P



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Estão aprovados os projetos.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tendo em vista o interesse demonstrado pelos Parlamentares – certamente eles têm pressa em brindar as pessoas com esses títulos –, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 157, de 2012, do Deputado Benedito Domingos, que “concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Luiz Antônio Oliveira Barbosa”.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 127, de 2012, do Deputado Cláudio Abrantes, que “concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor José Carlos Vidal”.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 106, de 2012, da Deputada Luzia de Paula, que “concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Edelson da Silva Moura”.

Em discussão as redações finais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, as redações finais são consideradas definitivamente aprovadas, dispensada a votação.

Os projetos vão à promulgação.

Consulto os senhores Líderes se há acordo para votar os requerimentos e as moções em bloco, pelo processo simbólico. Há acordo?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, estou de acordo em que sejam votados em bloco, mas peço a V.Exa. para, em seguida, aproveitando o *quorum* existente, votar o Projeto de Lei nº 1.533, de 2013.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência já manifestou acolhimento da solicitação de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 83:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 484, de 2013, do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta moção de pesar pelo falecimento do Pastor Sóstenes Apolos da Silva, líder do Ministério da Assembleia de Deus do Plano Piloto e presidente da Convenção de Ministros das Assembleias de Deus do Distrito Federal”.

Item nº 84:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 485, de 2013, do Deputado Joe Valle, que “manifesta votos de louvor e parabeniza a corporação do Batalhão da Polícia Militar Ambiental pelo aniversário de 25 anos de criação”.

Item nº 85:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 486, de 2013, do Deputado Dr. Michel e outros, que “manifesta votos de pesar à família do policial militar Hamilton Ramos Coelho”.

Item nº 86:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 487, de 2013, do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta louvor ao Instituto Bíblico Betel Brasileiro, no Lago Norte, pela ocasião da celebração do seu 13º aniversário”.

Item nº 87:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.539, de 2013, do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para debater o fortalecimento das instituições sem fins lucrativos no Distrito Federal”.

Item nº 88:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.507, de 2013, da Deputada Arlete Sampaio, que “requer a realização de audiência pública para debater ações de enfrentamento à violência contra as mulheres, no Distrito Federal”.

Item nº 89:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.557, de 2013, do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública para debater sobre o turismo rural no Distrito Federal, a se realizar no dia 27 de setembro do corrente ano”.

Item nº 90:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.558, de 2013, do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública no dia 18 de novembro de 2013, no plenário desta Casa, para debater sobre a situação do ensino rural no Distrito Federal”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

Item nº 91:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.559, de 2013, do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública para debater sobre a política distrital de resíduos sólidos, a realizar-se no plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no dia 19 de junho do corrente ano”.

Item nº 92:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.560, de 2013, do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública para debater sobre a situação da Unidade de Conservação Ambiental Serrinha do Paranoá, a se realizar no dia 2 de agosto do corrente ano”.

Item nº 93:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.563, de 2013, do Deputado Rôney Nemer, que “requer a realização de audiência pública em 17 de junho de 2013 para debater o envio do Projeto de Lei da Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental”.

Item nº 94:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.528, de 2013, do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de comissão geral para discutir o fomento e a institucionalização do Circuito de Quadrilhas Juninas no Distrito Federal e no Entorno”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 492, de 2013, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os servidores do Serviço de Atendimento Imediato ao Cidadão – Na Hora, como também os servidores dos órgãos parceiros, pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 493, de 2013, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que “manifesta votos de louvor e parabeniza o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, na pessoa do Sr. Comandante Geral Cel. Gilberto Lopes da Silva pela receptividade à Seleção Brasileira e disponibilização do Centro de Capacitação Física – CECAF para os treinamentos da Copa das Confederações – FIFA, destacando o alto padrão do Centro de Treinamento feita pelo Técnico da Seleção e pela FIFA, ao CECAF.

Passo a Presidência ao Deputado Agaciel Maia, tendo em vista que sou autor de algumas proposituras.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Em discussão os requerimentos e as moções, em bloco. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam os requerimentos e as moções permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Os requerimentos e as moções estão aprovados com a presença de 14 Deputados.

Consulto os Líderes se há acordo para votarmos os requerimentos, em bloco, pelo processo nominal. (Pausa.)

Há acordo.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 95:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.553, de 2013, da Deputada Eliana Pedrosa, que “requer a realização de audiência pública no dia 26 de junho de 2013, às 19 horas, na escola Classe Vale do Sol, localizada em Planaltina, para debater sobre a situação do Condomínio Vale do Sol”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.540, de 2013, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para a regularização do Condomínio Califórnia”.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando os requerimentos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	43



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 18/06/2013

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / / 2013

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 PARECER SOBRE INDICAÇÃO DO _____ PARA O CARGO DE _____
 CCJ CEOP CAS CDDH CDEP CAF CDC CES CSEG CDESCTMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROCESSO Nº _____
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) 2553/13 e 2540/13
 OUTROS _____

VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO

Autor: Deputado(a): Vários Deputados Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	f					
	ARLETE SAMPAIO	PT	f					
	AYLTON GOMES	PR	f					
	BENEDITO DOMINGOS	PP	f					
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT	f					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	f					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	f					
	DR. MICHEL	PEN				X		
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB	f					
	JOE VALLE	PSB	f					
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN	f					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB				X		
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	f					
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RÔNEY NEMER	PMDB	f					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	f					
	WELLINGTON LUIZ	PPL	f					
	WASNY DE ROURE	PT	f					
	TOTAL		15			09		

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO *(Art.109 parágrafo 8º do RI)

SECRETÁRIO DEP. CHICO VIGILANTE

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT. 1381

ASSP/ Nº /

FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Os requerimentos estão aprovados.

A matéria segue a tramitação regimental.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Conforme solicitação da Liderança do Governo, faremos votação de item extrapauta.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.533, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais)”.

O projeto teve a tramitação concluída.

Em discussão em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Para não perdermos a oportunidade faremos a votação de mais um item da pauta.

Item nº 31:

Apreciação do Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 1.108 de 2012, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$7.873.470,00 (sete milhões, oitocentos e setenta e três mil, quatrocentos e setenta reais)”.

Esta Presidência designa o Deputado Cláudio Abrantes para proferir relatório sobre o veto parcial a parte dos Anexos II e IV referentes às Emendas nºs 7, 10, 29, 38, 69, 71, 72, 73 e às Emendas de Plenário nºs 11 e 12.

Essas matérias são orçamentárias e já vencidas. Portanto, pacíficas.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre o veto parcial oposto ao Projeto de Lei nº 1.108, de 2012, que “abre crédito especial à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$7.873.470,00 (sete milhões, oitocentos e setenta e três mil, quatrocentos e setenta reais)".

É o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	46



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 1108 / 2012
Fls. nº 310 §

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº 1108/2012, que *abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 7.873.470,00 (sete milhões oitocentos e setenta e três mil quatrocentos e setenta reais).*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 446/2012-GAG (fls. 534/537), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei n.º 1108, de 2012, de autoria daquele Poder.

O Projeto foi aprovado com 84 emendas. Após as modificações a redação final ficou na forma acostada às fls. 140/226.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto veto parcial quanto ao conteúdo de algumas das emendas aprovadas.

A Emenda do Poder Executivo a fls. 6 foi vetada porque o pleito já havia sido atendido na Emenda n.º 10 ao Projeto de Lei n.º 1107/12.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

2

As Emendas Aditivas n.º 07, do Deputado Wasny de Roure, e n.º 29, apresentada pelo Deputado Wellington Luiz, foram vetadas pois pretenderam criar subtítulos incompatíveis à ação a que se destinavam.

As Emendas Aditivas n.º 11, do Deputado Dr. Michel, n.º 38, do Deputado Cláudio Abrantes, e n.º 12 (Plenário), do Deputado Wasny de Roure, foram vetadas por razão semelhante: a ausência de saldo suficiente para arcar com a anulação ou remanejamento propostos.

As Emendas Aditivas n.º 69, 71, 72 e 73, todas do Deputado Agaciel Maia, foram vetadas em razão de solicitação realizada por seu autor.

Por fim, a Emenda n.º 11 (Plenário), do Deputado Wasny de Roure, foi vetada em razão da incompatibilidade entre a Regionalização "99 – Distrito Federal" e o descritor do subtítulo "APOIO À REALIZAÇÃO DO FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR DO GAMA". Além disso, no programa de trabalho indicado para cancelamento não haveria saldo suficiente para a anulação proposta.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto parcial em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE
Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 1108, 2012
Fls. nº 711 §



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Como existe propositura da minha autoria nesse veto, solicito ao Deputado Chico Vigilante que assuma a Presidência.

(Assume a Presidência o Deputado Chico Vigilante.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Srs. Deputados, como não há manifestação contrária dos Srs. Líderes, procederemos à deliberação do veto parcial à parte dos Anexos II e IV referente às Emendas nºs 7, 10, 29, 38, 69, 71, 72, 73 e às Emendas de Plenário nºs 11 e 12.

Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	49



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 18/06/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): parte dos Anexos II e III referente as emendas n= 7, 10, 29, 38, 69, 71, 72, 73, 11 (PE) e 12 (PE)

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°(S)

PROJETO DE LEI N°(S) 1.108/12

Autor: Deputado(a):

Executivo

Relator: Deputado(a): Claudio Abranches

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X					
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PEN				X		
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB				X		
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB				X		
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X					
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		13			11		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. Wasny de Rouse ASSP N° _____ / _____
Fls. ° _____

VOTOS "SIM"	13	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	—	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	—		
AUSÊNCIAS	11		
OBSTRUÇÃO	—		

CONSOLIDADO POR _____ MAT. 1382 ASSP/ _____ N° _____ / _____
ASSINATURA _____ FOLHA N° _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 06 2013	15h50min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis. Houve 11 ausências.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Convoco os Srs. e Sras. Deputados para a sessão extraordinária com início imediato a esta sessão ordinária para discussão e votação, em segundo turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.533, de 2013.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h54min.)